Comprovação de Capacidade Técnica para a Vaga 109 (Ciência na UDESC: Jornalismo Científico – Secretaria de Comunicação da UDESC)

Experiências profissionais – Dairan Paul

Núcleo de Apoio à Divulgação Científica, 2023-2025 (setor vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação da UFSC)

- Apurei e escrevi reportagens de divulgação científica sobre pesquisas da UFSC, pautando mídias regionais e nacionais (veículos como G1 e O Globo, por exemplo).
- Orientei e pautei estudantes de graduação em Jornalismo e Design para a elaboração de conteúdos jornalísticos e materiais de divulgação institucionais sobre a UFSC.
- Auxiliei na divulgação e distribuição de conteúdo para diversos canais de imprensa, produzindo releases e atuando como ponte entre pesquisadores e veículos de comunicação. Realizei clipagem do material produzido no âmbito do NADC.
- Mais recentemente, atuei como coordenador de comunicação do Núcleo e passei a editar reportagens escritas por outros jornalistas.
- Também estive envolvido no projeto "Cata, a repórter virtual", que visa desenvolver uma personagem em animação gráfica para divulgar pesquisas da UFSC. Atuei na criação do banco de pautas, gestão da equipe de marketing, produção de roteiros, pré-produção de vídeos e apuração jornalística.

Observatório da Ética Jornalística, 2015-2025 (grupo de pesquisa e extensão vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC)

- Escrevi textos opinativos e críticos sobre a cobertura jornalística nacional.
- Organizei e editei um e-book de entrevistas com especialistas sobre ética jornalística.
- Produzi curadoria sobre pesquisas científicas de jornalismo em 80 edições da newsletter do objETHOS.

fapesc
Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina

Declaração

Declaramos que Dairan Mathias Paul é membro do projeto "Cata, repórter virtual: aplicando animação para inovar na divulgação científica", com vigência de 20/12/2024 a 20/12/2026, vinculado ao Programa de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação, desenvolvido no Instituto: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Edital: EDITAL DE CHAMADA PUBLICA FAPESC 21/2024 - PROGRAMA DE PESQUISA UNIVERSAL, com duração de 4 meses.

Florianopolis, 21 de Abril de 2025

Guilherme Schwinden Gehrke
Diretor de Administração e Finanças

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que Dairan Mathias Paul, CPF 029.531.970-44, realizou estágio não obrigatório no Núcleo de Apoio à Divulgação Científica da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação da Universidade Federal de Santa Catarina, o estágio teve início em 06/06/2023 e término em 07/07/2025, com carga horária de trinta horas semanais e sob a supervisão do Prof. Jacques Mick.
Durante o período de estágio atuou no primeiro ano como repórter e editor de divulgação científica e no segundo ano, como coordenador de comunicação.

Florianópolis, 07 de julho de 2025.

Documento assinado digitalmente
Jacques Mick
Data: 07/07/2025 16:57:39-0300
CPF: ***.710.380-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

Jacques Mick
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
Designado pela Portaria nº 1221/2022/GR
Delegação pela Portaria nº 1080/2017/GR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

TERMO ADITIVO Nº 1
ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO - TCE Nº 001/2023/PROPESQ

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, autarquia federal, neste ato instituição de ensino e parte concedente, doravante denominada UFSC, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o n. 83.899.526/0001-82, com sede no Campus Universitário Trindade, Florianópolis, Santa Catarina, neste ato representado pelo coordenador do curso de pós-graduação em jornalismo, Prof. Dr. Carlos Augusto Locatelli, inscrito no CPF n. 526.419.539-00, pelo orientador de estágio Prof. Dr. Rogério Christofoletti, inscrito no CPF n. 154.860.838-66 e pelo supervisor do estágio Jacques Mick, inscrito no CPF n. 526.710.380-20.

Dairan Mathias Paul, doravante denominado ESTAGIÁRIO, CPF n. 029.531.970-44, número de telefone (55)99704-9577, endereço de e-mail *dairanpaul@gmail.com*, regularmente matriculado sob número 201803899 no curso de Pós-Graduação em Jornalismo - PPGJor.

Doravante denominados PARTES, resolvem, na forma da Lei n. 11.788/08, da IN n. 213/2019/SGDP/ME, da Resolução Normativa n. 1/2019/CPG/UFSC e das demais normas do curso de pós-graduação, celebrar o 1° termo aditivo de vigência ao TCE Nº 001/2022/PROPESQ, nos seguintes termos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

    1.1. O presente Termo Aditivo tem por objetivo prorrogar o período de duração do estágio.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA ALTERAÇÃO

    2.1. A data final do estágio fica prorrogada de 07/07/2024 para 07/07/2025.

    2.2. A alteração constante no presente Termo Aditivo entra em vigor na data 07/07/2024 e será válida enquanto vigorar o TCE Nº 001/2023/PROPESQ.

    2.3. As demais cláusulas do Termo de Compromisso, do qual este Termo Aditivo passa a fazer parte integrante, permanecem inalteradas.

    E, por estarem justas e acordadas, firmam o presente instrumento em 3 vias de igual teor, a estagiária, os representantes da instituição de ensino (orientador do estágio e o coordenador do programa de pós-graduação) e o representante da parte concedente (supervisor de estágio).

Florianópolis, 07 de julho de 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Documento assinado digitalmente
DAIRAN MATHIAS PAUL
Data: 02/08/2024 10:32:20-0300
CPF: ***.531.970-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

Dairan Mathias Paul
Estagiário

Documento assinado digitalmente
Rogerio Christofoletti
Data: 02/08/2024 16:13:11-0300
CPF: ***.860.838-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

Prof. Dr. Rogério Christofoletti
Orientador do estágio

Documento assinado digitalmente
Carlos Augusto Locatelli
Data: 02/08/2024 15:04:01-0300
CPF: ***.419.539-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

Prof. Dr. Carlos Augusto Locatelli
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo (PPGJor)

Documento assinado digitalmente
Jacques Mick
Data: 05/08/2024 09:46:15-0300
CPF: ***.710.380-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

Jacques Mick
Supervisor do estágio

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO - TCE Nº 001/2023/PROPESQ

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, autarquia federal, neste ato instituição de ensino e parte concedente, doravante denominada UFSC, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o n. 83.899.526/0001-82, com sede no Campus Universitário Trindade, Florianópolis, Santa Catarina, neste ato representada pelo coordenador do curso de pós-graduação em jornalismo, Profa. Dra. Rita de Cássia Romeiro Paulino, inscrita no CPF n. 539.117.769-34, pelo orientador de estágio Prof. Dr. Rogério Christofoletti, inscrito no CPF n. 154.860.838-66 e pelo supervisor do estágio Ricardo José Torres, inscrito no CPF n. 062.612.509-01.

Dairan Mathias Paul, doravante denominado ESTAGIÁRIO, CPF n. 029.531.970-44, número de telefone (55)99704-9577, endereço de e-mail *dairanpaul@gmail.com*, regularmente matriculada sob número 201803899 no curso de Pós-Graduação em Jornalismo - PPGJor.

Doravante denominados PARTES, resolvem, na forma da Lei n. 11.788/08, da IN n. 213/2019/SGDP/ME, da Resolução Normativa n. 1/2019/CPG/UFSC e das demais normas do curso de pós-graduação, celebrar o presente Termo de Compromisso de Estágio, nos seguintes termos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

    1.1. O presente Termo de Compromisso de Estágio (TCE) tem por objeto estabelecer regras da presente relação de estágio.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DO ORIENTADOR DO ESTÁGIO E DO PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO

    2.1. O Prof. Dr. Rogério Christofoletti, da área a ser desenvolvido o estágio, atuará como orientador, responsável por acompanhar e avaliar o cumprimento do Plano de Atividades de Estágio (PAE), definido em conformidade com o campo de formação profissional do ESTAGIÁRIO e com a área de concentração do PPG.

        2.1.1. O Plano de Atividades de Estágio (PAE) será elaborado em acordo das 3 (três) partes e será incorporado ao termo de compromisso por meio de aditivos à medida que for avaliado, progressivamente, o desempenho do estudante.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – DA JORNADA SEMANAL DE ATIVIDADES

    3.1. A jornada semanal de atividades será 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, respeitando-se horários de obrigações acadêmicas do estagiário.

4. CLÁUSULA QUARTA – DO LOCAL DO ESTÁGIO E DO SUPERVISOR

4.1. O estágio será desenvolvido na Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, sob a supervisão de Ricardo José Torres, SIAPE n. 3040887.

5. CLÁUSULA QUINTA – DA BOLSA DE ESTÁGIO

5.1. A PROPESQ, pagará mensalmente a estagiário bolsa de estágio no valor de R$ 1.665,22, além do valor mensal de R$ 220,00 a título de auxílio transporte.

5.2. O pagamento da bolsa ocorrerá na seguinte conta bancária de titularidade do estagiário: Dairan Mathias Paul, Banco: Banco do Brasil, Agência 1484-2; Conta 27523-9.

6. CLÁUSULA SEXTA – DA VIGÊNCIA

6.1. O presente TCE terá vigência de 06/06/2023 a 06/07/2023.

6.1.1. Parte concedente, instituição de ensino e estagiário terão a faculdade de prorrogar a vigência do TCE por meio de Termo Aditivo.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – DA EXTINÇÃO

7.1. Este TCE poderá ser extinto a qualquer tempo por meio de denúncia de qualquer uma das partes, observado o recesso do qual trata a Cláusula 9ª deste TCE.

7.1.1. Em caso de extinção do TCE, o estagiário deverá entregar à Coordenadoria de Estágios do Curso o RAENO relativo às atividades desenvolvidas no período.

8. CLÁUSULA OITAVA – DO SEGURO CONTRA ACIDENTES PESSOAIS

8.1. O estagiário, durante a vigência do estágio, estará segurada contra acidentes pessoais pela apólice Nº 03.0982.54987.001 da seguradora MBM Seguradora S.A. (CNPJ 87.883.807/0001-06).

9. CLÁUSULA NONA – DO RECESSO REMUNERADO

9.1. O estagiário tem direito a 30 (trinta) dias a cada 12 (doze) meses de estágio de recesso remunerado, a ser exercido durante o período de realização do estágio, preferencialmente durante férias escolares, em período(s) acordado(s) entre o estagiário e o supervisor.

9.1.1. Caso o estágio seja interrompido antes da data prevista, o número de dias será proporcional e será usufruído durante a vigência do TCE ou pago em pecúnia ao estudante após sua extinção.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – DO RAENO

10.1. O estagiário deverá preencher relatórios semestrais das atividades desenvolvidas; e, por ocasião do seu encerramento, deverá entregar à Coordenadoria de Estágios o Relatório Final de Atividades de Estágios Não Obrigatório (RAENO Final) devidamente assinado pelas partes envolvidas.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DO ESTAGIÁRIO

11.1. Além das obrigações determinadas por lei, o estagiário deverá:

11.1.1. Informar a unidade concedente em caso de abandono ou trancamento do curso;

11.1.2. Cumprir o estabelecido no plano de atividades do estagiário (PAE); conduzir-se com ética profissional; respeitar as normas da UFSC, respondendo por danos causados e submeter-se à avaliação de desempenho.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1. O presente TCE será alterado por meio de Termo Aditivo.

12.2. Este TCE será interpretado conforme a Lei n. 11.788/08, a IN n. 213/2019/SGDP/ME, a Resolução Normativa n. 1/2019/CPG/UFSC e das demais normas do curso de pós-graduação ao qual possuí vínculo o estagiário.

12.3. O estagiário não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a UFSC.

Em comum acordo, firmam o presente TCE em 3 (três) vias de igual teor a estagiária, os representantes da instituição de ensino (orientador do estágio e o coordenador do programa de pós-graduação) e o representante da parte concedente (supervisor de estágio).

Florianópolis, 05 de junho de 2023.

Documento assinado digitalmente
DAIRAN MATHIAS PAUL
Data: 06/06/2023 15:25:11-0300
CPF: ***.531.970-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

Dairan Mathias Paul
Estagiário

Documento assinado digitalmente
Rita de Cassia Romeiro Paulino
Data: 12/06/2023 21:57:14-0300
CPF: ***.117.769-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

Profa. Dra. Rita de Cássia Romeiro Paulino
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo (PPGJor)

Documento assinado digitalmente
Rogerio Christofoletti
Data: 06/06/2023 16:33:05-0300
CPF: ***.860.838-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

Prof. Dr. Rogério Christofoletti
Orientador do estágio

Documento assinado digitalmente
RICARDO JOSE TORRES
Data: 07/06/2023 10:26:14-0300
CPF: ***.612.509-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

Ricardo José Torres
Supervisor do estágio

PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA DE PÓS-GRADUAÇÃO

As atividades desenvolvidas pela bolsista se darão em conformidade com as demandas apresentadas no projeto desenvolvido pela parceria da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (Propesq) e a Secretaria de Comunicação da UFSC (Secom), por meio da Agência de Comunicação (Agecom), considerando as seguintes tarefas principais e secundárias:

Atividades permanentes

1) Identificação de projetos de pesquisa e divulgação científica junto ao Núcleo de Apoio à Divulgação Científica (NADC); planejamento estratégico de pautas junto aos setores de pesquisa e divulgação cientifica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);
   1.2) Produção e disseminação de conteúdo e linguagens multimídia;
   1.3) Coordenar a produção das estagiárias de graduação em Jornalismo e Design (planejamento, edição e estratégias de divulgação);

2) Elaboração de relatórios, acompanhamento nas atividades realizadas em cada centro de estudos.
   2.1) Desenvolver critérios de divulgação;
   2.2) Auxiliar na produção de conteúdo para alimentar os canais de comunicação da universidade;

Atividades variáveis (de acordo com a demanda)

3) Acompanhar eventos, seminários e atividades relacionadas à divulgação científica;
4) Participar de reuniões de assessoramento da divulgação científica;
5) Realizar entrevistas;
6) Produção e roteirização de conteúdo em texto, áudio e vídeo;

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
ATIVIDADES PERMANENTES	ATIVIDADES PERMANENTES	ATIVIDADES PERMANENTES	ATIVIDADES PERMANENTES	ATIVIDADES PERMANENTES
- Receber os projetos de pesquisa; - Classifîcar e elencar como pauta para anãlise; - Encaminhar as possíveis pautas para o Supervisor; - Realizar entrevistas, partiipar de reuniões e eventos (se necessário) - Após definição, começar a produção de conteúdo em diversos formatos; - Aplicar estratégias de disseminação	- Receber os projetos de pesquisa; - Classifîcar e elencar como pauta para análise; - Encaminhar as possíveis pautas para o Supervisor; - Realizar entrevistas, partiipar de reuniões e eventos (se necessário) - Após definição, começar a produção de conteúdo em diversos formatos; - Aplicar estratégias de disseminação das pautas.	- Receber os projetos de pesquisa; - Classifîcar e elencar como pauta para análise; - Encaminhar as possíveis pautas para o Supervisor; - Realizar entrevistas, partiipar de reuniões e eventos (se necessário) - Após definição, começar a produção de conteúdo em diversos formatos; - Aplicar estratégias de disseminação das pautas.	- Reunião com a equipe do NADC - Ajustes no processo - Receber feedback da supervisão	- Receber os projetos de pesquisa; - Classifîcar e elencar como pauta para anãlise; - Encaminhar as possíveis pautas para o Supervisor; - Realizar entrevistas, partiipar de reuniões e eventos (se necessário); - Após definição, começar a produção de conteúdo em diversos formatos; - Aplicar estratégias de disseminação das pautas
ATIVIDADES VARIÁVEIS (de acordo com a demanda)	ATIVIDADES VARIÁVEIS (de acordo com a demanda)	ATIVIDADES VARIÁVEIS (de acordo com a demanda)	ATIVIDADES VARIÁVEIS (de acordo com a demanda)	ATIVIDADES VARIÁVEIS (de acordo com a demanda)

Acompanhar eventos, seminários e atividades relacionadas à divulgação científica; - Participar de reuniões de assessoramento da divulgação científica; Realizar entrevistas; - Produção e roteirização de conteúdo em texto, áudio e vídeo	- Acompanhar eventos, seminários e atividades relacionadas à divulgação científica; - Participar de reuniões de assessoramento da divulgação científica; - Realizar entrevistas; - Produção e roteirização de conteúdo em texto, áudio e vídeo	- Acompanhar eventos, seminários e atividades relacionadas à divulgação científica; - Participar de reuniões de assessoramento da divulgação científica; - Realizar entrevistas; - Produção e roteirização de conteúdo em texto, áudio e vídeo	- Acompanhar eventos, seminários e atividades relacionadas à divulgação científica; - Participar de reuniões de assessoramento da divulgação científica; - Realizar entrevistas; - Produção e roteirização de conteúdo em texto, áudio e vídeo	- Acompanhar eventos, seminários e atividades relacionadas à divulgação científica; - Participar de reuniões de assessoramento da divulgação científica; - Realizar entrevistas; - Produção e roteirização de conteúdo em texto, áudio e vídeo

Documento assinado digitalmente
DAIRAN MATHIAS PAUL
Data: 06/06/2023 15:31:29-0300
CPF: ***.531.970-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

Dairan Mathias Paul
Estagiário

Documento assinado digitalmente
Rita de Cassia Romeiro Paulino
Data: 06/06/2023 16:45:28-0300
CPF: ***.117.769-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

Profa. Dra. Rita de Cássia Romeiro Paulino
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo (PPGJor)

Documento assinado digitalmente
Rogerio Christofoletti
Data: 06/06/2023 16:33:33-0300
CPF: ***.860.838-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

Prof. Dr. Rogério Christofoletti
Orientador do estágio

Documento assinado digitalmente
RICARDO JOSE TORRES
Data: 07/06/2023 10:32:51-0300
CPF: ***.612.509-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

Ricardo José Torres
Supervisor do estágio

UFSC
Divulga
Assine o Divulga UFSC
TV UFSC
AGECOM
Conheça a Agecom
Twitter
Instagram
IDENTIDADE VISUAL
Marca da UFSC

Notícias Destaque Pesquisadores da UFSC recriam perfume de Cleópatra

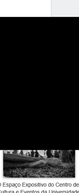
Pesquisadores da UFSC recriam perfume de Cleópatra

18/07/2023 13:56

Exposição do laboratório Química traz curiosidades sobre o mundo das fragrâncias

Para ler a reportagem especial em formato multimídia, clique aqui.





O Espaço Expositivo do Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) recebe, a partir do dia 10 de junho até 10 julho, a exposição fotográfica Pisa Ligeiro, de Anderson Barbosa [...]

Mais de 3 mil anos depois, cientistas alemães recriaram e divulgaram os ingredientes da loção de Composta por canela, óleo de balanos, resinas e mirra, a fórmula também foi replicada pela equip laboratório Química, grupo de extensão e pesquisa vinculado ao Departamento de Química da U Federal de Santa Catarina (UFSC).

O perfume da rainha do Egito é apenas uma das curiosidades que você pode conhecer (e sentir!) permanente "A química dos perfumes", localizada no térreo do bloco Espaço Físico Integrado (EFI) e aberta a comunidade acadêmica e geral. Na visita interativa, integrantes do laboratório explicam desde a história das fragrâncias até processos químicos que levam à extração de óleos essenciais. E prepare-se para sair de lá com o olfato aguçado: visitantes são convidados a experimentar os diversos odores que compõem as famílias aromáticas.

Para agendar a sua visita, entre em contato com o Quimidex pelo e-mail quimidex.visitas@gmail.com ou no telefone (48) 3271-4460. O laboratório também oferta oficinas temporárias sobre tingimento, história do logo e ensino de química, entre outros temas. Mais informações no site.

A seguir, você conhece um pouco sobre os cinco módulos da exposição.

De Cleópatra a inteligência artificial

Com origem no latim, a palavra perfume significa fumaça e está associada à descoberta do fogo, quando deuses eram homenageados através da queima de vegetais perfumados. No entanto, os aromas não ficaram restritos aos rituais religiosos. Já no Egito, há cerca de 3 mil anos antes de Cristo, fragrâncias se popularizaram para uso pessoal na forma de águas perfumadas, óleos essenciais e incensos.

Aperfeiçoada por novas técnicas de extração desde os gregos, a arte da perfumaria chega aos dias atuais contando até mesmo com o uso de inteligência artificial. "Empresas têm usado essa ferramenta para encontrar tendências e novas combinações de notas que perfumistas às vezes não pensam", explica Anelise Regiani, professora do curso de Química da UFSC e uma das coordenadoras do Quimidex. Mas, embora seja de uso constante nas casas de perfumaria, a inteligência artificial não substitui o trabalho humano. "No final, tudo passa pelo nariz do perfumista".

Paixão nacional

O Brasil é o segundo maior mercado consumidor de perfumes em termos de valores monetários, afirma Regiani. "Mas quem é da área acredita que, em termos de unidade comercializada, a gente bate o primeiro lugar". Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, o setor movimentou US$ 1,5 bilhão em 2022, com alta nas importações e exportações.



Diversidade de fragrâncias brasileiras são reflexo de um mercado em expansão. Foto: Dairan Paul

É a formação cultural do país que explica tamanha paixão pelos aromas. O hábito do banho, por exemplo, é uma herança dos povos originários indígenas, detentores de amplo conhecimento sobre o uso de ervas na higiene pessoal. Já a cultura africana advinda dos negros escravizados utilizava plantas aromáticas em ritos religiosos, com fins de purificação e cura de doenças.

Desse cruzamento histórico resulta o fascínio brasileiro por borrifar o corpo, a roupa e a casa com os mais diversos aromas. "Gostamos de pôr perfume em tudo, até no inseticida", ri a coordenadora do Quimidex. O costume também pujante a indústria, já que 90% dos consumidores brasileiros compram perfumes nacionais, indica o Sebrae.

Quem se aventurar pela exposição do Quimidex também poderá sentir o cheiro de diferentes matérias-primas da Amazônia. Que tal provar a fragrância amadeirada da priprioca? O adocicado do cumaru, conhecida como a baunilha brasileira? Ou então o óleo essencial de pau-rosa, que serve de ingrediente para o famoso perfume francês Chanel N° 5?

Cheiro de vó

Além de conhecer a história do perfume no Brasil, visitantes serão apresentados a fragrâncias internacionais e vão ter uma prova das notas que compõem nossas famílias olfativas – como a cítrica e a floral. Também entenderão de que forma a gordura pode ser utilizada para extrair os óleos essenciais de pétalas de rosa, a partir da técnica de enfleurage.

Outro módulo dedica-se a explicar os processos bioquímicos do olfato. Quem nunca ouviu que certos odores têm "cheiro de vó"? Alguns aromas trazem lembranças de pessoas ou lugares por conta da memória olfativa, resultado da poderosa conexão entre cérebro e olfato.

Sobre o Quimidex

Em atividade há mais de 20 anos, o Quimidex atua como um laboratório de divulgação científica. Alunos de graduação do curso de Química da UFSC, entre bolsistas e voluntários, são responsáveis por conduzir visitantes durante a exposição "A química dos perfumes". O projeto também oferece oficinas e exposições temporárias, todas abertas a qualquer pessoa interessada, com visitas agendadas.



A equipe do Quimidex está pronta para receber visitantes e contar a história dos perfumes. Foto: Crizan Izauro.

Contato:

Universidade Federal de Santa Catarina,
Espaço Físico Integrado,
Trindade, Florianópolis, SC, CEP 88040-900.
quimidex.visitas@gmail.com
Tel: (48) 3271-4460

Dairan Paul | Estagiário de jornalismo / Núcleo de Apoio à Divulgação Científica

Edição: Denise Becker / Núcleo de Apoio à Divulgação Científica

Tags: Anelise Regiani, aroma, Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, cheiro, cleópatra, Departamento de Química, Divulgação Científica, é o tchan, Egito, enfleurage, exposição, memória olfativa, Núcleo de Apoio a Divulgação Científica, perfumaria, perfume, UFSC, UFSC Ciência, Universidade Federal de Santa Catarina

Eventos UFSC

JUL 7 seg
- da inteiro Exposição 'A Expressão do Divino...
- 7:00 Exposição fotográfica 'Pisa Lige...
- 7:30 Exposição 'Grão de Areia' na Bib...
- 10:00 Exposição de projetos dos calour...
- 19:30 Cine-Debate: 'Resistência 196: c...

JUL 8 ter
- da inteiro Exposição 'A Expressão do Divino...
- 7:00 Amostra Absorção e Resistência
- 7:00 Exposição fotográfica 'Pisa Lige...
- 7:30 Exposição 'Grão de Areia' na Bib...
- 7:30 Exposição 'Raízes açorianas'
- 18:00 Oficina de pesquisa: Softwares d...
- 19:30 Aula aberta: Didática Bruta – A...
- 19:30 Meditação com cânticos budistas ...

JUL 10 qui
- da inteiro Exposição 'A Expressão do Divino...
- 7:00 Amostra Absorção e Resistência
- 7:00 Exposição fotográfica 'Pisa Lige...
- 7:30 Exposição 'Grão de Areia' na Bib...
- 7:30 Exposição 'Raízes açorianas'
- 11:00 Oficina de pesquisa: Entrevistas...

JUL 11 sex
- da inteiro Exposição 'A Expressão do Divino...
- 7:00 Amostra Absorção e Resistência
- 7:00 Exposição fotográfica 'Pisa Lige...
- 7:30 Exposição 'Grão de Areia' na Bib...
- 7:30 Exposição 'Raízes açorianas'

JUL 12 sáb
- da inteiro Exposição 'A Expressão do Divino...
- 7:00 Amostra Absorção e Resistência

JUL 14 seg
- da inteiro Exposição 'A Expressão do Divino...
- 7:00 Exposição fotográfica 'Pisa Lige...
- 7:30 Exposição 'Grão de Areia' na Bib...

JUL 15 ter
- da inteiro Exposição 'A Expressão do Divino...
- 7:00 Amostra Absorção e Resistência
- 7:00 Exposição fotográfica 'Pisa Lige...
- 7:30 Exposição 'Grão de Areia' na Bib...

JUL 16 qua
- da inteiro Atividades do Planetário e Obser...
- da inteiro Exposição 'A Expressão do Divino...
- 7:00 Amostra Absorção e Resistência
- 7:00 Exposição fotográfica 'Pisa Lige...
- 7:30 Exposição 'Grão de Areia' na Bib...

JUL 17 qui
- da inteiro Exposição 'A Expressão do Divino...
- 7:00 Amostra Absorção e Resistência
- 7:00 Exposição fotográfica 'Pisa Lige...
- 7:30 Exposição 'Grão de Areia' na Bib...

JUL 18 sex
- da inteiro Exposição 'A Expressão do Divino...
- 7:00 Amostra Absorção e Resistência
- 7:00 Exposição fotográfica 'Pisa Lige...
- 7:30 Exposição 'Grão de Areia' na Bib...

JUL 19 sáb
- da inteiro Exposição 'A Expressão do Divino...
- 7:00 Amostra Absorção e Resistência

JUL 21 seg
- da inteiro Curso de Inverno de Farmacologia...
- da inteiro Exposição 'A Expressão do Divino...
- 7:30 Exposição 'Grão de Areia' na Bib...

Adicionar Ver calendário



Arquivo de notícias

Arquivo de notícias
Selecionar o mês

Audiovisual











CONTATOS

A **Agência de Comunicação** da Universidade Federal de Santa Catarina é o setor responsável pela atualização de notícias no site da UFSC. Para solicitar uma divulgação, acesse o site.

Para falar com qualquer setor da UFSC, utilize o **Catálogo Telefônico**.

Sugestões, elogios ou reclamações devem ser encaminhados para a **Ouvidoria da UFSC**.

Desenvolvido com o CMS de código aberto Wordpress
Última atualização do site foi em 06 de julho 2025 - 11:17:06

SEGURANÇA E DIVERSÃO
É AQUI NA 7GAMES
7GAMES
18 Jogue com responsabilidade.

Pesquisadores brasileiros recriam perfume de Cleópatra e fragrância é exposta em SC

Fascinada por aromas, rainha do Egito utilizava loção apimentada; interessados poderão sentir o cheiro em exposição aberta ao público

Por O Globo — Rio de Janeiro
21/07/2023 04h00 · Atualizado há um ano



Cleópatra (interpretada por Elizabeth Taylor) já sabia das coisas e era grande adepta do leite — Foto: Reprodução

Cleópatra viveu há 3 mil anos, mas até hoje é lembrada como **uma soberana icônica**, famosa por sua inteligência e beleza. Fascinada por perfumes, ela utilizava uma fragrância apimentada, que foi recriada por cientistas alemães. Os resultados da descoberta foram publicados em 2021, e agora a fórmula foi replicada pelo laboratório Quimidex, da Universidade Federal de **Santa Catarina**.

HOTEL & RESIDENCES
Kempinski
Laje de Pedra
CANELA BRAZIL
Descubra

- **Leia mais:** Conheça modelos de 'drones kamikazes' que podem ser comprados pelo Exército brasileiro
- **'Medo de serem linchados':** Pai de Hyara diz que suspeitos da morte de cigana devem se entregar à polícia

A paixão de Cleópatra por perfumes é um elo comum com o **Brasil**. Segundo a empresa Euromonitor International, o país só fica atrás dos **Estados Unidos** no mercado consumidor de fragrâncias. Pensando nisso, os pesquisadores brasileiros incluíram a loção na exposição "A química dos perfumes", no Espaço Físico Integrado da universidade. *(Saiba como conhecer o espaço abaixo).*

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE





Equipe do laboratório Quimidex, da Universidade Federal de Santa Catarina, replicou fragrância de perfume da Cleópatra — Foto: Divulgação

Com origem no latim, a palavra "perfume" significa fumaça e está associada à **descoberta do fogo**, quando deuses eram homenageados por meio da queima de vegetais perfumados. Além disso, no Egito, há cerca de **3 mil anos antes de Cristo**, as fragrâncias para uso pessoal já haviam se popularizado na forma de águas perfumadas, óleos essenciais e incensos. Hoje, a arte da perfumaria conta até mesmo com o uso da **inteligência artificial**.

— Empresas têm usado esta ferramenta para encontrar tendências e novas combinações de notas que perfumistas às vezes não pensam — explicou Anelise Regiani, professora do curso de Química da UFSC e uma das coordenadoras Quimidex, acrescentando que o uso desta tecnologia não substitui o trabalho humano. — No final, tudo passa pelo nariz do perfumista — completou.

Já o apreço por perfumes no Brasil pode ser explicado pela formação cultural do país. O hábito do banho, por exemplo, é uma herança dos povos originários indígenas, "detentores de amplo conhecimento sobre o uso de ervas e na higiene pessoal". Já os africanos e descendentes dos negros escravizados utilizavam plantas aromáticas em ritos religiosos. Deste cruzamento histórico, ressaltou, "resulta o fascínio brasileiro".

Visitas devem ser agendadas

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Exclusivo para 20 famílias
3 ou 4 suítes na Beira-Mar Norte de Florianópolis
Incorporadora Milano

continuar o seu projeto de pesquisa. “Nossos estudos parecem tão específicos, mas eles constroem conhecimento na contramão das fake news, das histórias únicas que definimos como verdade e ninguém questiona. Quando falamos de documentar, falamos de informar e contribuir para a sociedade”, finaliza.

Sobre as pesquisadoras



Renata Padilha é professora do curso de graduação em Museologia da UFSC e doutora em Ciência da Informação pela mesma universidade. Tem experiência em documentação museológica, gestão de acervos, expografia e reprodução digital.
Contato: renata.padilha@ufsc.br



Thainá Castro é professora do curso de graduação em Museologia da UFSC e doutora em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Tem experiência em gestão de acervos, narrativas e metodologias expográficas.
Contato: thainacastrocosta@gmail.com



Karine Lima é professora do curso de graduação em Museologia da UFSC e doutora em História pela mesma universidade. Tem experiência em assessoria, consultoria, elaboração e desenvolvimento de planos museológicos, repatriação e restituição de bens culturais.
Contato: karine.costa@ufsc.br

Aponte a câmera de seu dispositivo móvel para o QR Code ao lado para saber mais informações sobre o andamento dos estudos das pesquisadoras da UFSC , ou acesse:
https://mus.cfh.ufsc.br/

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitor: Irineu Manoel de Souza | **Vice-Reitora**: Joana Célia dos Passos | **Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação**: Jacques Mick | **Secretário de Comunicação**: Samuel Pantoja Lima | **Diretor da Agência de Comunicação**: Ricardo José Torres | **Produção**: Núcleo de Apoio à Divulgação Científica | **Coordenação**: Denise Becker | **Reportagem**: Dairan Paul | **Fotográfia:** Rafaela Candia Souza | **Diagramação e Ilustrações**: Rafaela Candia Souza | **Projeto Gráfico**: Airton Jordani
Contato: nadc@contato.ufsc.br - **Distribuição Gratuita** - **Dezembro/2023**.

Filosofia e Ciências Humanas UFSC CIÊNCIA



UFSC vai mapear diversidade em museus brasileiros e propor novas políticas de documentação

- *Política cultural é inédita no país e contribui para o acesso a patrimônios diversos;*
- *Acordo com o Instituto Brasileiro de Museus deve ser fechado até final de 2023, diz coordenadora.*

Uma pesquisa de impacto nacional, com previsão de início a partir de 2024, resultará de parceria inédita entre a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Sob coordenação das professoras Renata Padilha e Thainá Castro, do curso de Museologia, o projeto pretende desenvolver padrões para a documentação museológica nacional e diagnósticos sobre a diversidade étnica, racial e de gênero do acervo brasileiro. Trata-se de uma iniciativa pioneira no país, com duração de 18 meses. O estudo atualiza e amplia o escopo de uma resolução normativa de 2014 do Ibram – revogado em 2021, o documento estabelecia elementos para a descrição dos acervos museológicos. “Agora, vamos pensar formas de representação a nível nacional e com tipologias variadas”, explica Renata.

Em tramitação junto à Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal (CGSIM), no Ibram, o Termo de Execução Descentralizada já foi aprovado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (Propesq) e pela Reitoria da UFSC.



"O museu não vive só da materialidade, mas das pessoas que querem se ver representadas."

"E a documentação é o caminho pelo qual a sociedade vai se apropriar daquele patrimônio."

Cerca de R$ 250 mil serão destinados à Universidade para a criação de um laboratório de pesquisa no Centro de Filosofia e Humanidades (CFH) – o orçamento prevê compra de equipamentos e melhoria de espaço físico. “A ideia é criar ferramentas atualizadas que subsidiem os museus brasileiros”, afirma Renata. “Estamos dando um retorno efetivo de política cultural”.

A documentação museológica coleta e registra informações sobre os acervos antes de sua divulgação ao público. O processo é dificultado quando não há uma padronização dos dados. Otimizá-lo, como propõe o projeto, permitirá à sociedade conhecer patrimônios antes inacessíveis. Além de acelerar a documentação, decidir quais peças serão representadas nos museus também é um dos pontos de discussão da pesquisa. “Muitas vezes as instituições reproduzem discursos racistas, homofóbicos e capacitistas. Precisamos ter uma documentação bem trabalhada para valorizar as pessoas e respeitar as diversidades”, diz Renata.

A parceria com o Ibram divide-se em duas etapas. Thainá Castro é responsável por mapear a representação da pluralidade étnica, racial e de gênero nos museus. Já Renata Padilha lidera a equipe que desenvolverá padrões inéditos de metadados para a descrição dos acervos nacionais. Segundo a professora, as tipologias vigentes – europeias e norte-americanas – nem sempre traduzem com exatidão a complexidade da miscigenação brasileira. “São padrões que não nos cabem. Nosso trabalho vai estruturar diretrizes que não temos até hoje para a gestão e salvaguarda dos acervos museológicos brasileiros”.

Coordenadora do projeto tem trajetória acadêmica reconhecida nacionalmente

Renata Padilha é uma das principais referências nos estudos sobre documentação museológica. Em 2014, lançou pela Fundação Cultural Catarinense o livro Documentação Museológica e Gestão de Acervo – as contribuições teóricas e metodológicas da obra ganharam relevância nacional.

“É um campo que ainda não tem muita pesquisa”, afirma Juliana Candido, estudante de graduação da Museologia e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do projeto que dá base à parceria com o Ibram. Estudos mais amplos sobre a organização do acervo brasileiro ainda são raros na documentação museológica, o que destaca o pioneirismo da iniciativa da UFSC. Além de Juliana a equipe de Renata é composta pela também estudante de graduação e bolsista PIBIC Fabiana Alexandre, o doutorando Elias Machado e a professora Thainá Castro. “A tendência é aumentá-la com mais pessoas quando a parceria sair do papel”, diz a coordenadora.

O projeto propõe uma reflexão crítica sobre os instrumentos de documentação museológica na contemporaneidade, entendendo-os não apenas como um trabalho técnico. “Preenchemos planilhas de catalogação sem pensar se elas fazem muito sentido”, afirma Renata. “Quando quero pensar em acervos específicos de grupos LGBTQIAPN+, como vou descrevê-los? Quais histórias estão sendo contadas pelos museus sobre estes grupos?”.







A pesquisadora faz referência ao discurso da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie sobre o perigo das histórias únicas para problematizar as representações museológicas. Salvaguardado no Museu da República, a coleção Nosso Sagrado é um exemplo de história invisibilizada – o acervo das peças de religiões de matriz africana esteve apreendido por quase um século no Museu da Polícia do Estado do Rio de Janeiro.

Um dos caminhos para diversificar a representação dos acervos, sugere Renata, é a gestão compartilhada dos processos institucionais com pessoas da comunidade. “O museu não vive só da materialidade, mas das pessoas que querem se ver representadas”, diz. “E a documentação é o caminho pelo qual a sociedade vai se apropriar daquele patrimônio”, completa Juliana.

Pesquisas da Museologia questionam formato tradicional dos museus

O impacto nacional da parceria com o Ibram é reflexo da trajetória acadêmica de Renata, mas também do projeto pedagógico do curso de Museologia da UFSC. Para a estudante de graduação Juliana Candido, sua formação desafia as práticas mais tradicionais da área. “Somos provocados a buscar outros caminhos, reolhar espaços e repensar a profissão”. Um exemplo é a pesquisa de Karine Lima, professora do curso, sobre outras formas possíveis de fazer museologia. Ela estuda os processos de “descolonização” dos museus – em especial a repatriação de acervos devolvidos aos seus países de origem, após serem roubados por nações durante períodos de dominação territorial. De forma mais ampla, o pensamento decolonial considera que museus não são instituições politicamente neutras, ausentes de relações de poder. “Há sempre alguém que manda o que deve ser exposto e o que deve ser retirado”, sintetiza.

Assim como Renata é crítica aos padrões europeus de documentação museológica, Karine destaca a relação que museus não-tradicionais mantêm com a preservação de objetos. “Para algumas comunidades indígenas, alguns objetos nem deveriam ser expostos. São objetos de rituais que devem ser destruídos após o uso”.

Ecomuseus, museus quilombolas, indígenas e de território são iniciativas que fogem das instituições museológicas tradicionais ao valorizarem o diálogo com a comunidade do seu entorno. Na UFSC, o Museu de Arqueologia e Etnologia (MArquE) realizou em 2017 uma curadoria compartilhada com representantes Guarani, Kaingang e Laklãnõ-Xokleng junto da equipe do projeto Saberes Indígenas na Escola. “São dois movimentos”, explica Karine. “Trazer as comunidades para dentro dos museus, mas também oferecer suporte técnico para que elas criem seus próprios espaços de representação”.

Em fase inicial, o estudo da pesquisadora é acompanhado por uma equipe de 10 estudantes de graduação. Neste momento o grupo discute textos teóricos e prevê, para os próximos meses, estudos de caso sobre monumentos derrubados em protestos, além de um mapeamento sobre iniciativas de descolonização nos museus brasileiros.

Já Renata deve coordenar, a partir do próximo ano, a parceria com o Ibram e

UFSC Ciência Núcleo de Apoio à Divulgação Científica

Grupo de pesquisa

Observatório da Ética Jornalística - objETHOS

Endereço para acessar este espelho: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3540535459077108

Identificação



Situação do grupo: Certificado

Ano de formação: 2009

Data da Situação: 02/04/2014 13:31

Data do último envio: 08/10/2021 09:28

Líder(es) do grupo: Rogério Christofoletti

Samuel Pantoja Lima

Área predominante: Ciências Sociais Aplicadas; Comunicação

Instituição do grupo: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Unidade: Departamento de Jornalismo

Endereço / Contato

Endereço

Logradouro: AC Cidade Universitária

Número: CCE

Complemento: Bloco A - sala 1478

Bairro: Trindade

UF: SC

Localidade: Florianópolis

CEP: 88040970

Caixa Postal: -

Localização geográfica

Latitude: -27.585779

Longitude: -48.523951000000001

Contato do grupo

Telefone: (48) 3721-4831

Fax: (48) 3721-9400

Contato do grupo: rogerio.christofoletti@ufsc.br

Website: http://objethos.wordpress.com

Repercussões

Repercussões dos trabalhos do grupo

O objETHOS é uma realização do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo (PPGJOR) da Universidade Federal de Santa Catarina. Surgiu em 2009, e é uma iniciativa de pesquisa, acompanhamento e monitoramento da ética praticada por profissionais e empresas jornalísticas. Tem 15 membros, entre professores, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação universidades (UFSC, UFT-Miracema, UFPel, UFMA e Fiamalo). Desenvolvemos investigações (uns livres), dissertações e estudos específicos sobre ética jornalística, crítica de mídia, identidade profissional, modelos de negócio e novas configurações do ecossistema informativo. Mantemos parcerias com a Red Ética Segura (Fundación Gabo, Colômbia), o Cies20 (Universidade de Coimbra, Portugal), Rede Nacional de Observatórios de Imprensa (Renoi), Rede Lusófona pela Qualidade da Informação (RLQI), Rede Nacional de Combate à Desinformação (RNCD) e o Observatório da Imprensa.

Participação em redes de pesquisa

Rede de pesquisa	Website/Blog
REDE LUSÓFONA PELA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO	
REDE NACIONAL DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO	https://rncd.org
REDE NACIONAL DE OBSERVATÓRIOS DE IMPRENSA	http://renoi.blogspot.com.br/

Linhas de pesquisa

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores	Ações
Conhecimento e profissão	14	7	
Crítica de Mídia	15	13	
Ética Jornalística	7	7	

Recursos humanos

Pesquisadores	Titulação máxima	Data incluído	Ações
Carlos Alberto Volkmer de Castilho	Doutorado	02/03/2016	
Carlos Nascimento Marciano	Doutorado	06/07/2014	
Clarissa do Nascimento Peixoto	Mestrado	14/08/2017	
Denise Becker	Mestrado	08/10/2021	
Dórinatas Alisson Coelho	Doutorado	06/05/2021	
Jeanes Nicoletti	Doutorado	25/09/2019	
Jefferson Silveira Dantas	Doutorado	04/02/2020	
Livia de Souza Vieira	Doutorado	19/06/2018	
Ricardo José Torres	Doutorado	06/07/2014	
Rogério Christofoletti	Doutorado	Anterior a abril de 2014	
Samuel Pantoja Lima	Doutorado	Anterior a abril de 2014	
Silvia Porto Mendes Leite	Doutorado	25/09/2019	
Sylvia Montezuma	Doutorado	08/07/2016	
Tânia Regina de Farari Giusti	Mestrado	14/08/2017	
Vanessa Lehmkuhl Pedro	Doutorado	23/04/2017	

Estudantes	Nível de Treinamento	Data incluído	Ações
Andressa Kikuti Damovsky	Doutorado	23/04/2017	
Cesar Orlando Valente	Não há formação em andamento	08/10/2021	
Dairan Mathias Paul	Doutorado	08/07/2015	
João Paulo Malmann	Mestrado	07/10/2020	
João Victor Gobi Cassol	Mestrado	08/10/2021	
Juliana de Amorim Rosas	Não há formação em andamento	14/08/2017	
Juliana Freire Bezerra	Doutorado	19/06/2018	
Kalianny Bezerra de Medeiros	Doutorado	07/10/2020	
Luiza Mylene Costa Silva	Doutorado	08/10/2021	
Mariane Nava	Doutorado	07/10/2020	
Natália Huf	Doutorado	08/10/2021	
Raphaella Christine Batista de Lima	Doutorado	08/10/2021	
Vanessa da Rocha Gonçalves	Não há formação em andamento	07/10/2020	
Vinicius Augusto Bessa Ferreira	Mestrado	07/10/2020	
Vitória Peruça Ferreira	Mestrado	07/10/2020	

Técnicos	Formação acadêmica	Data incluído	Ações
Nenhum registro adicionado			

Colaboradores estrangeiros	País	Data incluído	Ações
Nenhum registro adicionado			

Egressos

Pesquisadores	Período de participação no grupo	Ações
Francisco José Castilhos Karam	De Não informada a 19/06/2018	
Francisco José Castilhos Karam	De Não informada a 19/06/2018	
Francisco José Castilhos Karam	De Não informada a 19/06/2018	
Francisco José Castilhos Karam	De Não informada a 19/06/2018	
Francisco José Castilhos Karam	De Não informada a 19/06/2018	
Francisco José Castilhos Karam	De Não informada a 19/06/2018	
Jacques Mick	De 19/06/2018 a 25/09/2019	
Jacques Mick	De 19/06/2018 a 25/09/2019	
Jacques Mick	De 19/06/2018 a 25/09/2019	
Jacques Mick	De 19/06/2018 a 25/09/2019	
Jacques Mick	De 19/06/2018 a 25/09/2019	
Jacques Mick	De 19/06/2018 a 25/09/2019	
Jeana Laura da Cunha Santos	De 06/07/2015 a 09/07/2019	
Jeana Laura da Cunha Santos	De 06/07/2015 a 09/07/2019	
Jeana Laura da Cunha Santos	De 06/07/2015 a 09/07/2019	
Jeana Laura da Cunha Santos	De 06/07/2015 a 09/07/2019	
Jeana Laura da Cunha Santos	De 06/07/2015 a 09/07/2019	
Jeana Laura da Cunha Santos	De 06/07/2015 a 09/07/2019	
João Somma Neto	De 06/07/2015 a 08/10/2021	
João Somma Neto	De 06/07/2015 a 08/10/2021	
João Somma Neto	De 06/07/2015 a 08/10/2021	
João Somma Neto	De 06/07/2015 a 08/10/2021	
João Somma Neto	De 06/07/2015 a 08/10/2021	
João Somma Neto	De 06/07/2015 a 08/10/2021	
Marta Corrêa Machado	De 18/04/2021 a 08/10/2021	
Marta Corrêa Machado	De 18/04/2021 a 08/10/2021	
Marta Corrêa Machado	De 18/04/2021 a 08/10/2021	
Marta Corrêa Machado	De 18/04/2021 a 08/10/2021	
Marta Corrêa Machado	De 18/04/2021 a 08/10/2021	
Marta Corrêa Machado	De 18/04/2021 a 08/10/2021	

Estudantes	Período de participação no grupo	Ações
Alessandro Moreira	De Não informada a 09/07/2015	
Alessandro Moreira	De Não informada a 09/07/2015	
Alessandro Moreira	De Não informada a 09/07/2015	
Alessandro Moreira	De Não informada a 09/07/2015	
Alessandro Moreira	De Não informada a 09/07/2015	
Alessandro Moreira	De Não informada a 09/07/2015	
Amanda Souza de Miranda	De 27/11/2015 a 09/07/2019	
Amanda Souza de Miranda	De 27/11/2015 a 09/07/2019	
Amanda Souza de Miranda	De 27/11/2015 a 09/07/2019	
Amanda Souza de Miranda	De 27/11/2015 a 09/07/2019	
Amanda Souza de Miranda	De 27/11/2015 a 09/07/2019	
Amanda Souza de Miranda	De 27/11/2015 a 09/07/2019	
Bianca Anacleto Francisco	De 07/10/2020 a 08/10/2021	
Bianca Anacleto Francisco	De 07/10/2020 a 08/10/2021	
Bianca Anacleto Francisco	De 07/10/2020 a 08/10/2021	
Bianca Anacleto Francisco	De 07/10/2020 a 08/10/2021	
Bianca Anacleto Francisco	De 07/10/2020 a 08/10/2021	
Carlos Henrique Costa	De 12/08/2016 a 14/08/2017	
Carlos Henrique Costa	De 12/08/2016 a 14/08/2017	
Carlos Henrique Costa	De 12/08/2016 a 14/08/2017	
Carlos Henrique Costa	De 12/08/2016 a 14/08/2017	
Carlos Henrique Costa	De 12/08/2016 a 14/08/2017	
Daniel Piassa Giovanaz	De Não informada a 09/07/2015	
Daniel Piassa Giovanaz	De Não informada a 09/07/2015	
Daniel Piassa Giovanaz	De Não informada a 09/07/2015	
Daniel Piassa Giovanaz	De Não informada a 09/07/2015	
Daniel Piassa Giovanaz	De Não informada a 09/07/2015	
Daniel Piassa Giovanaz	De Não informada a 09/07/2015	
Elaine Aparecida Marini	De Não informada a 14/08/2017	
Elaine Aparecida Marini	De Não informada a 14/08/2017	
Elaine Aparecida Marini	De Não informada a 14/08/2017	
Elaine Aparecida Marini	De Não informada a 14/08/2017	
Elaine Aparecida Marini	De Não informada a 14/08/2017	
Elaine Aparecida Marini	De Não informada a 14/08/2017	
Evandro de Assis	De 02/03/2016 a 09/07/2019	
Evandro de Assis	De 02/03/2016 a 09/07/2019	
Evandro de Assis	De 02/03/2016 a 09/07/2019	
Evandro de Assis	De 02/03/2016 a 09/07/2019	
Evandro de Assis	De 02/03/2016 a 09/07/2019	
Evandro de Assis	De 02/03/2016 a 09/07/2019	
Giulia Oliveira Gaia	De 07/11/2016 a 09/07/2019	
Giulia Oliveira Gaia	De 07/11/2016 a 09/07/2019	
Giulia Oliveira Gaia	De 07/11/2016 a 09/07/2019	
Giulia Oliveira Gaia	De 07/11/2016 a 09/07/2019	
Giulia Oliveira Gaia	De 07/11/2016 a 09/07/2019	
Giulia Oliveira Gaia	De 07/11/2016 a 09/07/2019	
Guilherme Longo Trichez	De Não informada a 09/07/2015	
Guilherme Longo Trichez	De Não informada a 09/07/2015	
Guilherme Longo Trichez	De Não informada a 09/07/2015	
Guilherme Longo Trichez	De Não informada a 09/07/2015	
Guilherme Longo Trichez	De Não informada a 09/07/2015	
Guilherme Longo Trichez	De Não informada a 09/07/2015	
Isabel Cristina Silveira	De Não informada a 09/07/2015	
Isabel Cristina Silveira	De Não informada a 09/07/2015	
Isabel Cristina Silveira	De Não informada a 09/07/2015	
Isabel Cristina Silveira	De Não informada a 09/07/2015	
Isabel Cristina Silveira	De Não informada a 09/07/2015	
Isabel Cristina Silveira	De Não informada a 09/07/2015	
João Bosco de Souza Cyrino	De 10/08/2016 a 07/11/2016	
João Bosco de Souza Cyrino	De 10/08/2016 a 07/11/2016	
João Bosco de Souza Cyrino	De 10/08/2016 a 07/11/2016	
João Bosco de Souza Cyrino	De 10/08/2016 a 07/11/2016	
João Bosco de Souza Cyrino	De 10/08/2016 a 07/11/2016	
João Bosco de Souza Cyrino	De 10/08/2016 a 07/11/2016	
Julian Cardoso	De 07/10/2020 a 08/10/2021	
Julian Cardoso	De 07/10/2020 a 08/10/2021	
Julian Cardoso	De 07/10/2020 a 08/10/2021	
Julian Cardoso	De 07/10/2020 a 08/10/2021	
Julian Cardoso	De 07/10/2020 a 08/10/2021	
Leonel David Jesus Camasão	De 06/07/2015 a 09/07/2019	
Leonel David Jesus Camasão	De 06/07/2015 a 09/07/2019	
Leonel David Jesus Camasão	De 06/07/2015 a 09/07/2019	
Leonel David Jesus Camasão	De 06/07/2015 a 09/07/2019	
Leonel David Jesus Camasão	De 06/07/2015 a 09/07/2019	
Leonel David Jesus Camasão	De 06/07/2015 a 09/07/2019	
Luis Alberto Fernández Silva	De 27/11/2015 a 25/09/2019	
Luis Alberto Fernández Silva	De 27/11/2015 a 25/09/2019	
Luis Alberto Fernández Silva	De 27/11/2015 a 25/09/2019	
Luis Alberto Fernández Silva	De 27/11/2015 a 25/09/2019	
Luis Alberto Fernández Silva	De 27/11/2015 a 25/09/2019	
Luis Alberto Fernández Silva	De 27/11/2015 a 25/09/2019	
Mariana da Rosa Silva	De 17/12/2015 a 09/07/2019	
Mariana da Rosa Silva	De 17/12/2015 a 09/07/2019	
Mariana da Rosa Silva	De 17/12/2015 a 09/07/2019	
Mariana da Rosa Silva	De 17/12/2015 a 09/07/2019	
Mariana da Rosa Silva	De 17/12/2015 a 09/07/2019	
Mariana da Rosa Silva	De 17/12/2015 a 09/07/2019	
Melissa Bergonzi	De Não informada a 08/07/2015	
Melissa Bergonzi	De Não informada a 08/07/2015	
Melissa Bergonzi	De Não informada a 08/07/2015	
Melissa Bergonzi	De Não informada a 08/07/2015	
Melissa Bergonzi	De Não informada a 08/07/2015	
Melissa Bergonzi	De Não informada a 08/07/2015	
Silsara Dalla Costa	De 10/08/2016 a 09/07/2019	
Silsara Dalla Costa	De 10/08/2016 a 09/07/2019	
Silsara Dalla Costa	De 10/08/2016 a 09/07/2019	
Silsara Dalla Costa	De 10/08/2016 a 09/07/2019	
Silsara Dalla Costa	De 10/08/2016 a 09/07/2019	
Silsara Dalla Costa	De 10/08/2016 a 09/07/2019	
Thiago Anonimi Caminada	De 27/11/2015 a 09/07/2019	
Thiago Anonimi Caminada	De 27/11/2015 a 09/07/2019	
Thiago Anonimi Caminada	De 27/11/2015 a 09/07/2019	
Thiago Anonimi Caminada	De Não informada a 09/07/2019	
Thiago Anonimi Caminada	De 27/11/2015 a 09/07/2019	
Thiago Anonimi Caminada	De 27/11/2015 a 09/07/2019	
Yolanda Arcanio Cardoso	De 07/10/2020 a 08/10/2021	

Instituições parceiras relatadas pelo grupo

Nome da Instituição Parceira	Sigla	UF	Ações
Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo	PROJOR	SP	

Indicadores de recursos humanos do grupo

Formação acadêmica	Pesquisadores	Estudantes	Técnicos	Colaboradores estrangeiros	Total
Doutorado	12	8	0	0	20
Mestrado	3	4	0	0	7
Outros	0	3	0	0	3

Equipamentos e Softwares Relevantes

O grupo de pesquisa possui equipamentos de P&D próprios e que não fazem parte de laboratório/infraestrutura de pesquisa da instituição, com valor superior a R$100 mil? Não

Equipamentos	Ações
Nenhum registro adicionado	

O grupo de pesquisa possui softwares utilizados nas atividades de P&D? Não

Softwares	Ações
Nenhum registro adicionado	

Imprimir | Fechar



"Combinaram de nos matar, mas combinamos de não morrer"

Edição 128: a coragem pra lutar, o jornalismo complacente e a janela a ser aberta

OBJETHOS · JUL 13 · 4



Quem pode impor limites ao jornalismo que destrói reputações?

Edição 127: ética e influenciadores digitais + perfil do jornalista brasileiro + cursos e eventos acadêmicos

OBJETHOS · JUN 29 · 9 · 1



Esperança no combate à violência contra jornalistas

Edição 126: Bolsonaro condenado + revitimização no jornalismo + temporada de prêmios jornalísticos

OBJETHOS · JUN 15 · 2



Deixem a comunicação pública em paz!

Edição 125: governantes miram a mídia, empresários miram a grana e populistas estão na mira dos jornais

OBJETHOS · JUN 1 · 3



Ela está de aniversário e nunca foi tão necessária

Edição 124: uma década de LAI + dilemas de repórteres especiais + o caso Rubens Valente

OBJETHOS · MAY 18 · 3



objETHOS e Fenaj lançam dossiê sobre violência contra jornalistas. Baixe!

Edição 123: Ataques contra jornalistas violam direitos de todos

OBJETHOS · MAY 4 · 3



Para fugir do pega-pega, o governo vai de esconde-esconde

Edição 122: as ameaças não param, as notícias cansam e o jornalismo insiste

OBJETHOS · APR 20



O que a ética do cuidado pode ensinar ao jornalismo?

Edição 121: projeto de perseguição + PL das fake news + agenda cheia de oportunidades

OBJETHOS · APR 6

O jornalismo que chama a mentira pelo nome

Edição 120: mais ataques a jornalistas + hábitos de consumo de notícias + livros grátis

OBJETHOS · MAR 23 · 2



Guerra na Ucrânia: jornalismo brasileiro escolheu um lado

Edição 119: dilemas éticos de quem está no front + mudanças com a pandemia + homens brancos nas redações

OBJETHOS · MAR 9 · 1



Dá pra melhorar a cobertura de segurança e violência no Brasil?

Edição 118: editoriais do Estadão + mulheres fotojornalistas + bolsas, cursos e eventos acadêmicos

OBJETHOS · FEB 23 · 4



Por que o STF não protege os jornalistas?

Edição 117: riscos ao jornalismo + pressão na comunicação pública + o apetite voraz das big techs

OBJETHOS · FEB 9



Aproveita que esta é a última edição (de 2021!)

Edição 116: críticas à Lupa + perfil racial das redações + 10 anos da LAI

OBJETHOS · DEC 1, 2021 · 1



Não perca este PL de vista!

Edição 115: Fake News + Marília Mendonça + leitores da mídia alternativa

OBJETHOS · NOV 17, 2021



Parem de atirar nos mensageiros!

Edição 114: mais violência + mais escândalos do Facebook + consumo de notícias por jovens

OBJETHOS · NOV 3, 2021 · 1



Declaração de independência fora do 7 de setembro

Edição 113: empresários de mídia nos Pandora Papers + plataformização do jornalismo + perspectivas da profissão

OBJETHOS · OCT 20, 2021 · 1



Histeria com pedaladas fiscais; silêncio com paraísos fiscais

Edição 112: palco pra racista + ética no jornalismo de dados + três ebooks para download

OBJETHOS · OCT 6, 2021



Pra que servem as comissões de ética?

Edição 111: podcasts + o campeão da desinformação + deontologia na era digital

OBJETHOS · SEP 22, 2021 · 1



Como cobrir o naufrágio do Titanic?

Edição 110: medo e delírio em Brasília + marco temporal + MacBride revisitado

OBJETHOS · SEP 8, 2021



O pódio que gostaríamos nas Paralimpíadas

Edição 109: adeus do mestre + desequilíbrios de gênero + 3 livros grátis

OBJETHOS · AUG 25, 2021

Jornalistas podem participar de marchas e protestos?

Edição 108: derrapadas éticas nos EUA + o inferno dos jornalistas no Brasil + Geração Covid

OBJETHOS · AUG 11, 2021 · 1



Dá pra cobrir as Olimpíadas sem torcer?

Edição 107: cavalinho do demônio + jornalismo esportivo independente + perfil do jornalista de educação

OBJETHOS · JUL 28, 2021 · 1



Já inventaram vacina contra erro jornalístico?

Edição 106: patriarcado nas redações + de olho na CPI + agenda lotada

OBJETHOS · JUL 14, 2021



Todos os chiliques do presidente

Edição 105: tá passada? + instinto de manada + ensino de jornalismo na pandemia

OBJETHOS · JUN 30, 2021 · 1



Pra que serve a liberdade de imprensa?

Edição 104: liberdade é uma soma de fatores + de olho na CPI + cobertura sobre América Latina

OBJETHOS · JUN 16, 2021 · 2



O negacionismo chegou às primeiras páginas dos jornais?

Edição 103: história apagada + "bropriating" nas redações + jornalismo longe das capitais

OBJETHOS · JUN 2, 2021 · 1



Os portais queridinhos do Google News

Edição 102: algoritmos, sempre eles! + fundo de apoio a jornalistas + quatro ebooks

OBJETHOS · MAY 19, 2021 · 3



O jornalismo (também) respira com dificuldades

Edição 101: liberdade de imprensa + limites do sensacionalismo + ética jornalística feminista

OBJETHOS · MAY 5, 2021



Chegamos a 100, e a culpa é sua!

Edição 100: o polígrafo de Bial + a força da mídia independente + newsletter transparente

OBJETHOS · APR 21, 2021 · 1



Enquanto a centésima edição não chega...

Que tal nos ajudar a melhorar esta newsletter?

OBJETHOS · APR 12, 2021 · 1



Afinal, quando poderemos comemorar?

Manchetes infelizes + batalhas nas redes sociais + livros de graça

OBJETHOS · APR 7, 2021 · 1



Repressão mostra que o jornalismo incomoda e está no caminho certo

Edição 98: Liberdades em risco + o bom jornalismo resiste + dossiê sobre desinformação

OBJETHOS · MAR 24, 2021 · 2



Credibilidade e a difícil arte de evitar tiros nos pés

Edição 97: perguntas incômodas + carreiras de jornalistas brasileiros + cursos e chamadas de revistas acadêmicas

OBJETHOS · MAR 10, 2021 · 1



Os jornais e a armadilha do Topa Tudo Por Dinheiro

Edição 96: Anúncios inoportunos + Facebook sem notícias + referências de ética jornalística + eventos variados

OBJETHOS · FEB 24, 2021 · 1



O que esperar de um ano como este?

Edição 95: violência contra jornalistas + menos desertos de notícia + lógica algorítmica vs. lógica editorial

OBJETHOS · FEB 10, 2021 · 2



O ano em que vivemos em perigo

Edição 94: governo de detratores +coceira nas big techs + EBC e o jornalismo protocolar

OBJETHOS · DEC 9, 2020 · 2

© 2022 objETHOS · Privacy · Terms · Collection notice

Publish on Substack Get the app

Substack is the home for great writing

Ética Jornalística e Pandemia: entrevistas com especialistas



objETHOS
observatório da ética jornalística

Catalogação na fonte pela Biblioteca Universitária
da Universidade Federal de Santa Catarina

E84 Ética jornalística e pandemia [recurso eletrônico] : entrevistas com especialistas / roteiro e produção das entrevistas Andressa Kikuti Dancosky … [et al.] ; supervisão editorial Rogério Christofoletti ; organização Dairan Paul e Denise Becker. – Florianópolis : UFSC, 2020.
134 p. : il.

E-book (PDF)

ISBN 978-65-87206-40-0

1. Ética jornalística. 2. COVID-19. 3. Jornalismo científico. 4. Desinformação. 5. Jornalistas – Entrevistas. I. Dancosky, Andressa Kikuti. II. Christofoletti, Rogério. III. Paul, Dairan. IV. Becker, Denise.

CDU: 174:07.01

Elaborada pelo bibliotecário Fabrício Silva Assumpção – CRB-14/1673

Universidade Federal de Santa Catarina
Reitor: Ubaldo Cesar Balthazar | Vice-reitora: Alacoque Lorenzini Erdmann

Centro de Comunicação e Expressão
Diretor: Arnoldo Debatin Neto | Vice-diretora: Silvana de Gaspari

Departamento de Jornalismo
Chefe: Leslie Sedrez Chaves | Subchefe: Ildo Francisco Golfetto

Programa de Pós-Graduação em Jornalismo
Coordenador: Rogério Christofoletti | Subcoordenadora: Maria Terezinha Silva

Observatório da Ética Jornalística
Líderes: Samuel Lima e Rogério Christofoletti

O e-book Ética Jornalística e Pandemia: entrevistas com especialistas é uma produção do Observatório da Ética Jornalística (objETHOS), do Departamento de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina. Esta publicação está sob licença Creative Commons CC BY-NC, que permite que se distribua, altere e modifique o conteúdo para uso não-comercial, desde que a fonte – objETHOS - seja mencionada.

Roteiro e produção das entrevistas: Andressa Kikuti Dancosky, Carlos Nascimento Marciano, Dairan Paul, Denise Becker, Janara Nicoletti, Juliana de Amorim Rosas, Juliana Freire Bezerra, Tânia Regina de Faveri Giusti, Lívia de Souza Vieira, Rogério Christofoletti, Samuel Lima e Vanessa Pedro

Supervisão editorial: Rogério Christofoletti
Organização: Dairan Paul e Denise Becker
Projeto gráfico e diagramação: Yolanda Cardoso
Ilustração: Ariely Suptitz
Revisão final: Dairan Paul, Denise Becker e Rogério Christofoletti

Site: objethos.wordpress.com
Twitter: @objethos
Facebook: @objethos
Instagram: @objethos_ufsc
Youtube: @objethos
Newsletter: objethos.substack.com
E-mail: objethos@gmail.com

objETHOS
observatório da ética jornalística

Produzido em Florianópolis, entre abril e dezembro de 2020

Sumário

Apresentação ..... p. 7

Introdução ..... p. 9

PARTE I
Cobertura da pandemia

Márcia Amaral
"Regras absolutas não servem na cobertura de acontecimentos extremos" ..... p. 13

Luiz Artur Ferraretto
"Há elementos negacionistas no discurso jornalístico" ..... p. 21

Helena Martins
Grupos midiáticos tratam a pandemia como tragédia imprevisível ..... p. 27

Marcelo Soares
"Os dados são demasiadamente humanos" ..... p. 34

PARTE II
Desinformação e transparência

Raquel Recuero
"A desinformação circula em espaços diferentes dos desmentidos" .....p. 42

Luiza Caires
Títulos apelativos distorcem informações sobre a pandemia ..... p 45

Márcio Carneiro
Scraping pode auxiliar jornalistas na cobertura do coronavírus ..... p 50

Fernanda Campagnucci
"Falta encarar a transparência como política de Estado" ..... p. 53

PARTE III
Jornalismo, ciência e educação

Sabine Righetti e Ana Paula Morales
Ciência não termina no *paper*, mas na comunicação com a sociedade ..... p. 59

Wilson Bueno
"*Lobbies* atuam intensamente durante períodos de crise" ..... p. 66

Igor Sacramento
Novas lógicas associam verdade à autenticidade ..... p. 70

Jeff Jarvis
“Nesta pandemia, nosso inimigo é a ignorância; nossa melhor arma é a expertise” .. .. p. 77

Isabel Colucci
“Educação com exclusão é um contrassenso” ..... p. 82

PARTE IV
Condições de trabalho

Maria José Braga
Ataques crescem à medida que o jornalismo cumpre seu papel ..... p. 90

Thales Lelo
Enaltecimento da cobertura da mídia ofusca condições de trabalho do setor .... p. 96

Roseli Figaro
Mulheres jornalistas são as que mais sofrem na pandemia ..... p. 103

Silvio Waisbord
Ataques online são tentativas de censurar jornalistas ..... p. 110

PARTE V
Subjetividades no front

Fabiana Moraes
“Toda prática jornalística é posicionada e ideológica” ..... p. 114

Yan Boechat
“A gente precisa dar voz às pessoas comuns, a quem está sofrendo nessa crise” .... p. 122

Cíntia Gomes
“Da mesma forma que há desigualdade social, econômica e de direitos, há também de informação” ..... p. 1125

Nataly Simões
“Mídia surfou na onda das manifestações antirracistas” ..... p. 130

Flavia Lima
“Imprensa se deixou seduzir pela polarização da cloroquina” ..... p. 134

Introdução

Dois antídotos: jornalismo e ciência

A ideia para este e-book nasceu a partir de uma inquietação: como podemos contribuir, enquanto integrantes de um grupo de pesquisa sobre ética jornalística, para uma cobertura mais qualificada num momento tão sensível?

Uma das respostas você talvez conheça. Em julho, lançamos o Guia de Cobertura Ética da Covid-19, obra digital com dicas e recomendações práticas para jornalistas. Mas antes mesmo de concebermos aquele manual, já havíamos iniciado no site do Observatório da Ética Jornalística (objETHOS) uma série de entrevistas desde abril.

A pandemia de Covid-19 desafia jornalistas, empresas de mídia e coletivos de jornalismo a uma situação extraordinária, cuja escala do desastre exige velocidade nas informações e cuidados éticos nos relatos. Foi pensando em questões como essa — somadas à análise de dados incompletos e desencontrados, à necessária sensibilidade para noticiar dezenas de milhares de mortes e ao acompanhamento contínuo dos casos — que reunimos estudiosos da academia e profissionais na linha de frente da cobertura.

De abril até setembro, foram 22 entrevistas com 13 pesquisadores — 11 brasileiros, dois internacionais — e nove jornalistas. Não chegaríamos a estes números sem mobilizar uma equipe de 11 entrevistadores no objETHOS, todos dispostos a entender um pouco mais desta complexa situação.

Cinco eixos estruturam o material que você vai ler a seguir: (1) críticas sobre a cobertura; (2) o par desinformação/transparência; (3) relações entre jornalismo, ciência e educação; (4) as condições de trabalho dos jornalistas; (5) os relatos de jornalistas que atuaram no front da pandemia.

A seção que abre o e-book traz um panorama sobre a cobertura da imprensa durante a pandemia. Para Márcia Amaral (UFSM), pesquisadora no tema de catástrofes, não há regras absolutas que solucionam dilemas éticos em acontecimentos extremos. Já Luiz Artur Ferraretto (UFRGS) alerta para discursos no radiojornalismo que oscilam entre a responsabilidade social e o negacionismo científico.

Especialista na área de Economia Política da Comunicação, Helena Martins (UFC) critica o apoio de alguns veículos à agenda econômica neoliberal do atual governo. E Marcelo Soares, jornalista do Lagom Data, chama a atenção para a sensibilidade que profissionais devem ter ao lidar com dados.

Na segunda parte, duas entrevistadas tratam do fenômeno da desinformação. Raquel Recuero (UFPEL) destaca como ela circula por espaços nos quais a informação jornalística raramente alcança, como grupos de WhatsApp. Mas os próprios jornais também podem desinformar, lembra Luiza Caires, editora de Ciências do Jornal da USP, especialmente quando produzem títulos caça-cliques. A seção é complementada por outras duas discussões sobre transparência e jornalismo de dados. Márcio Carneiro (UFMA) oferece técnicas de apuração para a cobertura do coronavírus. Fernanda Campagnucci, jornalista da Open Knowledge Brasil, sinaliza preocupações sobre a falta de transparência como política de Estado no enfrentamento da crise sanitária.

Jornalismo e ciência funcionam em lógicas distintas, o que suscita eventuais descompassos entre os agentes de cada campo. Três entrevistas tratam deste tema em nossa terceira parte. Wilson Bueno (USP) relembra que fontes interessadas atuam intensamente em períodos de crise — como lobbies, agências de propaganda e grupos religiosos. Igor Sacramento (UFRJ/Fiocruz) discute as razões que impulsionam o consumo de fake news entre o público. Para o pesquisador, a performance daquilo que é autêntico possibilita uma nova chave de leitura ao conceito de verdade. Jeff Jarvis (City University de New York) finaliza com dicas para a escolha de fontes responsáveis na pandemia.

A seção ainda é complementada por um tema que une jornalistas e cientistas: educação. O trabalho de Sabine Righetti e Ana Paula Morales à frente da Agência Bori aproxima mercado de universidade, disponibilizando pesquisas científicas a repórteres. Já Isabel Colucci (UFSC) discute o impacto do ensino remoto na realidade brasileira, incluindo a pressão de veículos jornalísticos pela retomada das aulas nas escolas.

Como trabalham aqueles que cobrem a pandemia é o tema da quarta seção deste e-book. Maria José Braga, presidenta da Federação Nacional dos Jornalistas, atenta para o aumento da violência física contra repórteres, enquanto Silvio Waisbord (George Washington University)

chama a atenção para ataques online direcionados aos profissionais. As condições de trabalho também se tornam mais precárias com a crise sanitária, analisa Thales Lelo (USP). E as mais atingidas são as mulheres, afirma Roseli Figaro (USP): elas conciliam o extenuante trabalho jornalístico com o gerenciamento do próprio lar.

A quinta e última parte traz relatos daqueles que estão no front e experimentam diariamente as dificuldades de uma cobertura sem precedentes. Iniciamos com uma abordagem mais teórica a partir de Fabiana Moraes, jornalista e professora da UFPE. Ela discute as implicações de uma prática jornalística necessariamente posicionada e ideológica. Em seguida, o repórter freelancer Yan Boechat avalia a importância de ouvir aqueles que mais sofrem com a crise, os cidadãos. Cíntia Gomes, da Agência Mural, destaca o jornalismo feito nas (e sobre as) periferias. No Alma Preta, a editora Nataly Simões evidencia como o aspecto racial também atravessa a cobertura da pandemia, especialmente pela eclosão de movimentos antirracistas concomitantes à crise sanitária. Por fim, Flavia Lima, ombudsman da Folha de S.Paulo, traz uma avaliação geral do trabalho feito pela imprensa até então. Ela destaca que existiram mais acertos do que erros, embora jornais tenham caído na armadilha de politizar o uso da cloroquina.

A pandemia não se encerra em 2020, e o desafio para cobri-la ainda deve nos acompanhar indefinidamente. Com este e-book, esperamos que você se sinta inspirado pelas entrevistas e que elas instiguem reflexões — seja na forma de novos problemas de pesquisa, seja como possibilidades práticas para um jornalismo mais qualificado. De nossa parte, nos cabe continuar acompanhando um jornalismo em permanente transformação.

Boa leitura!

Dairan Paul e Denise Becker
Dezembro de 2020